Recebido em: **21/03/2011** Emitido parece em: **18/04/2011** **Artigo inédito**

PROGRAMA SONHOS E TIMES JOVENS LÍDERES: IMPLICAÇÕES DA FORMAÇÃO NO PROTAGONISMO JUVENIL E NA CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS DE TRABALHO COM ESPORTE EDUCACIONAL

Everaldo Cortes[1], Rodrigo Paiva[2], Ambleto Ardigó Júnior[1], Adriano José Rossetto Júnior[3], Raquel Clementino[1].

RESUMO

O Instituto Esporte e Educação (IEE) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que, há 10 anos, atua no sentido de contribuir com a formação do cidadão crítico, participativo e transformador de sua realidade, por meio da Educação Física e esportes, favorecendo o desenvolvimento de comunidades de baixa renda. Diariamente nos núcleos esportivos socioeducativos o IEE atende crianças e jovens oferecendo atividades de esporte educacional. Especial atenção tem sido direcionada ao público juvenil (14 a 18 anos). Uma das estratégias adotadas foi a criação de um Grupo de Trabalho (GT) de Jovens. Dentre as ações realizadas pelo GT está o Programa Sonhos e Times Jovens Líderes. O objetivo desta pesquisa foi identificar o impacto do Programa Sonhos e Times Jovens Líderes em 13 alunos, da zona sul da cidade de São Paulo, formados pelo programa que tem, dentre outros objetivos, capacitar jovens para o exercício da cidadania, autonomia e liderança comunitária e para o engajamento em projetos sociais, especialmente, em programas esportivos. O trabalho verificou as implicações do Programa Sonhos e Times Jovens Líderes na atuação comunitária, atividade de tempo livre, envolvimentos em ações em programas esportivos e a forma como os jovens, que passaram pelo programa de capacitação, são vistos por seus pares. Foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas aos 13 jovens. Os resultados demonstram que o Programa Sonhos e Times Jovens Líderes impactou positivamente a vida dos jovens, favorecendo o envolvimento destes jovens em atividades comunitárias, ampliando a compreensão de seu papel de cidadão, modificando suas práticas de lazer passivas – substituídas por práticas esportivas. O principal impacto identificado foi a adoção de uma postura ativa dos jovens, incluindo o engajamento na capacitação de outros jovens líderes.

Palavras-chave: Protagonismo juvenil; esporte educacional; esporte educacional para jovens.

PROGRAMME DREAMS AND TEAMS YOUNG LEADERS: IMPLICATIONS OF TRAINING ON YOUTH LEADERSHIP AND BUILDING METHODS OF WORK WITH SPORT EDUCATION

ABSTRACT

The Sports and Education Institute (SEI) is a civil society organization of public interest, which for 10 years, works to contribute to the formation of the critical citizen, participatory and transformer their reality through the Physical Education and Sports, favoring the development of low income communities. Daily at the centers of sports and socio-educational of the institute serves young people by offering educational sports activities. Special attention has been directed at a young audience (14 to 18 years). One of the strategies was the creation of a Working Group (WG) of Youth. Among the actions taken by the WG program is Dreams and Teams Young Leaders. The objective of this research was to identify the impact of the Dreams and Teams Young Leaders in 13 students from the suburbs of Sao Paulo. They were trained by the program that has, among other goals, to empower young people for citizenship, autonomy, community leadership and commitment to social projects, especially in athletic programs The study examined the implications of The Dreams and Teams Young Leaders Program in community activities, leisure activity, involvement in sports programs and actions on how young people who have gone through the training program, are viewed. We administered a questionnaire with open and closed questions to 13 youths. The results show that the program positively impacted the lives of young people and encouraging the involvement of youth in community activities, broadening their understanding of their role as citizens, altering their passive leisure practices as sports. The main impact identified was to adopt an active attitude of young people, including engaging in the training of other young leaders.

Keywords: Leadership youth; sport education; sport education for young people.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a sociedade mundial vê-se centrada na preocupação dos problemas vividos pelos jovens. Estes problemas estão, muitas vezes, relacionados à sua inserção e integração na sociedade. Fatores de exclusão decorrentes da crise no mercado de trabalho, para a faixa etária, dificultam a estrutura do projeto de vida destes jovens. Fatores como esse expõem o jovem a situações de riscos e, consequentemente, ao aumento da violência afastando cada vez mais a atuação como cidadão nas suas comunidades (BRETAS, 2002).

No Brasil, mais precisamente dos grandes centros urbanos, os aproximadamente 34,1 milhões de jovens e adolescentes vivem, de alguma forma, os efeitos da exclusão.

Souza (2004) afirma que os jovens sem ocupação estão mais propensos e passíveis a criminalidade. O autor aponta, ainda, que o número de jovens desocupados mais que dobrou em dez anos, saltando de 2,1 milhões para 4,4 milhões de pessoas.

Os jovens que se encontram em situação de risco e pobreza encontram dificuldades para preencher seu tempo livre (contra-turno escolar), com atividades que proporcionem não apenas o lazer e a diversão, mas também que contribuam para seu desenvolvimento humano.

Existe uma preocupação mundial em desenvolver propostas que envolvam o preenchimento do tempo dos adolescentes com ações que possam contribuir para a formação integral. Algumas propostas têm explicitamente a intenção de somente ocupar o tempo ocioso, outras têm claro o objetivo de formar futuros atletas, e outras muitas pensando na sua funcionalidade no futuro e contribuir para a formação de cidadãos. (BRETAS, 2002)

Embora Souza (2004) afirme que não existam estudos comprovando que investimentos em esportes e lazer reduzam a criminalidade e a violência, vale a pena refletir sobre a perspectiva óbvia que, atendimentos qualificados no período em que os jovens estão ociosos tem uma maior probabilidade de contribuir para a reversão do cenário de violência e criminalidade que se evidencia hoje em todo mundo, de forma geral, e no Brasil, de maneira específica.

Uma das propostas que pode contribuir para a ocupação do tempo livre destes jovens é o investimento no protagonismo juvenil que proporciona responsabilidades e desafios que são necessários para a faixa etária. Para Silva e Souza (2003) o protagonismo juvenil corresponde à ação, ao dialogo e à atitude do jovem em relação à aquisição responsável do conhecimento e que seja eficiente para seu pleno desenvolvimento humano e de cidadania.

> *A partir das informações acima e na intenção de transformar o tempo livre em momento de aprendizagem e desenvolvimento, com atividades protagonizadas pelos jovens, fazendo com que descubram suas competências e habilidades, para contribuir na sua formação de cidadão e consequentemente contribuir com ações positivas em sua comunidade, o Conselho Britânico e o Youth Sport Trust, desenvolvem o Programa Sonhos e Times Jovens Líderes desde 2001.*

O Programa Sonhos & Times Jovens Líderes teve início em 2001, na Inglaterra, e atualmente está sendo implementado em uma ampla gama de países ao redor do mundo estimulando o protagonismo juvenil. No de 2010 envolveu, 5.000 Jovens Líderes, que engajaram mais 150.000 pessoas (entre adolescentes e crianças) e 3.000 professores, em 424 escolas. Desenvolvido e gerenciado pelo British Council e o Youth Sport Trust, juntamente com governos locais, em cada país, ele utiliza o esporte como ferramenta para o desenvolvimento de Jovens Líderes comprometidos com suas escolas e comunidades.

O programa acredita que as sociedades precisam de jovens cidadãos que sirvam de exemplos para outros jovens e crianças. Os jovens, por sua vez, precisam de oportunidades para usar a sua energia ajudando suas comunidades.

O objetivo do programa é desenvolver **Jovens Líderes** e cidadãos globais através do esporte, das artes e da consciência internacional. Os participantes devem pensar em outras culturas e outros modos de fazer as coisas, especialmente em como incluir pessoas que são diferentes delas. O programa tem a filosofia e princípios de compromisso com a diversidade, equidade, inclusão, e com a consciência cultural.

> *O Programa utiliza o esporte como ferramenta para o desenvolvimento de jovens líderes comprometidos com a sua comunidade. Neste programa os jovens são estimulados com questões como igualdade, diversidade cultural, inclusão, religião, ética, cidadania global e comunicação.*
>
> *Especificamente no Brasil, é fundamental o desenvolvimento de projetos que levem o jovem a entender sua real necessidade, ou seja, de saber, de conhecer, de fazer deste momento de juventude, que é singular na vida de todos, momento de seu crescimento seguro, com informação e*

maturidade, com responsabilidade e sabedoria, com respeito aos seus limites e a sua individualidade, compreendendo seu processo de evolução.

O objetivo deste trabalho foi verificar os impactos/avaliar a eficácia do Programa Sonhos e Times Jovens Líderes, com jovens de comunidades de baixa renda, para o aprendizado e desenvolvimento de competência de ações de protagonismo nos locais onde vivem. Verificar e analisar o impacto das ações dos jovens líderes com os jovens da sua comunidade.

A hipótese levantada por estes pesquisadores é de que o Programa Sonhos e Times Jovens Líderes proporcione aos seus participantes oportunidades de conhecerem e desenvolverem seus potenciais humanos para atuarem nas suas comunidades e visualizem outras possibilidades de atuação comunitária.

Esta pesquisa mostra-se bastante relevante no contexto social do Brasil no início do século XXI, especialmente, por propor possibilidades de transformação dos jovens por meio de programas específicos e qualificados de formação e estruturação de possíveis projetos esportivos direcionados aos jovens de comunidades de baixa renda dos grandes centros urbanos.

O Programa utiliza o idioma global da diversidade do esporte e das artes para desenvolver habilidades de liderança, cidadania ativa, consciência internacional, e parceiras (ALIENDE, 2003). Os Jovens Líderes aprendem como liderar outros jovens usando o esporte e a arte, ao mesmo tempo em que se divertem. Eles são encorajados a ter mais consciência da cultura de outros povos e comunidades. São desafiados a "fazer a diferença", pensando globalmente e agindo localmente. O Programa encoraja os jovens a usar suas habilidades para causar impacto: primeiro nas escolas, em seguida na comunidade e finalmente no âmbito internacional. Para que isso aconteça, o processo de treinamento desenvolve liderança, cidadania e consciência internacional da seguinte forma:

Liderança:

- Aprendendo a planejar, organizar e realizar um festival seguro e divertido de esporte e artes para crianças da escola primária e comunidade;
- Lidando com pais, organizações esportivas e mídia;
- Treinando outros Jovens Líderes;
- Organizando um clube de Sonhos e Times;

Cidadania:

- Discutindo assuntos sociais relativos ao festival. Ex. Quem deveria participar? Quais as provisões especiais? Como vamos incluir? Quais as diferenças culturais? Impacto ambiental?
- Realizando pelo menos dois eventos esportivos em suas comunidades;
- Realizando trabalho voluntário em suas comunidades;

Consciência Internacional:

- Criando vínculo de e-mail com Jovens Líderes em outro país;
- Integrando uma ideia daquele país no seu próprio festival;
- Contribuindo para o *web site* de Sonhos e Times;

Através do Programa os jovens vivenciam experiências práticas de lidar com questões reais, organizando projetos (principalmente esportivos) em conjunto com as suas escolas, parceiros e a comunidade. Um dos pontos marcantes e de avaliação para constatar o aprendizado durante o treinamento é o momento em que os jovens organizam o evento esportivo.

Por meio do Programa os jovens tornam-se aptos a planejar, executar e avaliar todas as atividades, orientar os participantes, trabalhar com a diversidade e, portanto, com necessidades distintas, perceber o impacto que o seu comportamento e suas ações têm sobre os outros, aprender a lidar com voluntários, pais, gestores, autoridades e meios de comunicação e auxiliar na formação de outros Jovens Líderes apoiando o seu desenvolvimento. Proporciona aos jovens vivências para desenvolver estas qualidades que um líder deve ter, sendo um bom ouvinte, dando sua opinião, fazendo reflexões, influenciando outros jovens e tendo motivação para agir contribuindo para a formação do caráter dos envolvidos. Hunter (2004; 2006) afirma que liderança é também "a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir objetivos comuns, inspirando confiança por meio da força do *caráter*".

METODOLOGIA

A amostra foi composta por 13 jovens de 14 á 18 anos, sendo 05 meninas e 8 meninos, moradores de comunidades de baixa renda, da Zona Sul da cidade de São Paulo, mas precisamente dos bairros de

Capão Redondo, Jardim São Luiz, Interlagos, Santo Eduardo e Campo Limpo. Estes estudantes de escolas da rede pública, cursando entre o Ensino Fundamental e Médio.

Foi aplicado um questionário aos alunos abordando as seguintes questões: Como você ocupava o seu tempo livre antes de participar do Programa Sonhos e Times? Quais as habilidades e competências você adquiriu e descobriu que possuía durante o Programa? Quais atividades organizaram e realizaram em prol da sua comunidade após ter passado pelo programa? Qual o impacto que a participação no Programa causou na sua vida e na sua comunidade? Como os outros jovens viam o seu comportamento antes do Programa e como eles veem hoje? Você esta estimulando outros jovens a serem jovens líderes?

Os dados foram coletados no Centro Educacional Unificado (CEU) Feitiço da Vila, no bairro Campão Redondo, durante os dias 09/06/2010 à 17/06/2010. O questionário foi aplicado individualmente, sob orientação de dois professores responsáveis.

Os entrevistados foram convidados a participar e receberam informações e orientações sobre a intenção e execução do questionário e pesquisa, foram informados que, posteriormente, as respostas seriam analisadas profundamente. Os pesquisadores realizaram anotações em um caderno de registro de acordo com a necessidade. Solicitou-se aos sujeitos da pesquisa não se comunicarem entre si, na tentativa de evitar interferência em suas respostas.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos serão apresentados a seguir. Utilizou-se análise quantitativa, por meio de médias aritméticas, calculando-se a porcentagens de alunos que tinham o tempo ocioso antes do programa; as atividades que realizaram em suas comunidades após o programa; que impacto teve o programa em sua vida e na comunidade; a visão que os colegas tinham antes e depois; quais habilidades e competências adquiriu; o que esta realizando em prol da sua comunidade e como esta estimulando outros jovens a serem Jovens Líderes.

Tabela 01. A ocupação do tempo livre antes na comunidade.

Como ocupava o tempo antes do programa?	Número de Alunos	Porcentagem
Não tinha nada pra fazer	04	30,76
Praticando esportes	04	30,76
Ajudando na escola	03	23,10
Ficava na rua ou assistindo TV	02	15,38
Total	**13**	**100%**

Os dados demonstram que mais da metade dos jovens que participaram do programa ocupam seu tempo ocioso praticando atividades voluntárias na escola da comunidade ou praticando esportes.

Constata-se na Tabela 02 que as principais habilidades adquiridas relatadas pelos pesquisados foram as de comunicação e trabalho e grupo. O que pode contribuir para a explicação dos dados acima, em que os alunos passam a agir solidariamente nas escolas comunitárias.

Tabela 02. Habilidades e Competência que adquiriu ou descobriu que possuía.

Habilidades e Competências	Número de Alunos	Porcentagem
Comunicação, Saber trabalhar em grupo, Responsabilidade, Comprometimento, Pontualidade	05	38,46
Se comunicar com as pessoas, Saber ouvir e falar, Respeitar as opiniões.	03	23,10
Confiança, Respeito com o outro	02	15,38
Liderar grupos e respeitar as diferenças	02	15,38
Aprimorei minhas habilidades	01	7,68
Total	**13**	**100%**

A Tabela 03 demonstra que 84,62% dos adolescentes atuam em suas comunidades e que 15,38% estão atuando esporadicamente pelo motivo de terem ingressado no mercado de trabalho. As ações desenvolvidas nas comunidades apontam para o protagonismo, autonomia e o trabalho voluntário.

Souza (2004) acreditam que o adolescente consegue certo grau de autonomia quando a iniciativa da ação parte dele mesmo, quando passa a ser capaz de planejar, executar, avaliar e se apropriar dos

resultados das ações. Relatam ainda a importância de incentivar os jovens a irem ao encontro da comunidade compreendendo como espaço de manifestação da diversidade social.

Tabela 03. Os trabalhos realizados em prol da comunidade.

Trabalhos realizados na comunidade	Número de Alunos	Porcentagem
Eventos esportivos e escolares para outros jovens e para a comunidade	07	53,86
Ajudando o professor da escola nas aulas	02	15,38
Rua de lazer, projeto bairro limpo, elaborando o jornal folhetim para a cidadania e outras ações comunitárias	02	15,38
Apenas as vezes porque estou trabalhando	02	15,38
Total	**13**	**100%**

As informações da Tabela 04 cerificam o impacto das formações na vida do jovem e da comunidade, apenas 7,68% das respostas sugerem pouco ou nenhum impacto.

Mais uma vez parte do resultado aponta para valores humanos adquiridos como impacto na vida dos jovens e na relação com a comunidade no sentido de melhorar o espaço onde convivem.

Tabela 04: O impacto na vida e na comunidade.

Que impacto causou na vida e na comunidade	Número de Alunos	Porcentagem
Tratar as pessoas com respeito, Ser educador, Ser legal	04	30,76
Organizamos-nos para conseguir o que precisamos	03	23,09
Querem melhorar a comunidade, podemos realizar coisas e não só o professor	03	23,09
Vontade de estudar e confiança pra falar	02	15,38
Não identificou impacto nenhum	01	7,68
Total	**13**	**100%**

Assim como os dados já discutidos, a Tabela 5 demonstra grande mudança na forma como os jovens que passaram pelo programa são vistos por seus pares. Em todas as afirmações há uma percepção positiva dos jovens em relação à forma como são reconhecidos em suas comunidades.

Tabela 05. Como era visto pelos jovens e como é visto agora.

Visão dos jovens	Número de Alunos	Porcentagem
Que eu era preguiçoso e não queria saber de nada agora me veem com admiração e um exemplo a ser seguido	06	46,14
Não conseguia falar com eles e nem eles comigo agora agente se fala	03	23,09
Arrogante, agora como legal e Responsável	03	23,09
Me veem do mesmo jeito de antes, com respeito.	01	7,68
Total	**13**	**100%**

Tabela 06. Estimulo outros jovens para ser Jovens Líderes.

Estou estimulando outros jovens	Número de Alunos	Porcentagem
Sim, dou exemplo de comportamento	05	38,46
Convido para fazer parte do grupo e faço um grande esforço para que eles se juntem a nós	04	30,78
Ajudando nas dificuldades	02	15,38
Sim, ensinando tudo de bom que aprendi	02	15,38
Total	**13**	**100%**

Estes resultados vão ao encontro dos resultados esperados com o Programa que é estimular outros jovens a tornarem-se Jovens Líderes para atuarem nas escolas e comunidades.

A relação com a comunidade em que vivem e com o mundo ao seu redor aumentou no sentido da preocupação com os problemas do dia a dia e principalmente com os outros jovens que não passaram pelo treinamento.

Para Silva e Souza (2003, p.01) o protagonismo juvenil *"deve ser para o jovem uma leitura de ação do reflexo de sua ansiedade... que o leve a estabelecer uma relação de segurança com seu próprio crescimento, mesmo estando envolto a algumas situações cotidianas que fazem parte de sua realidade, e nem sempre são situações propícias a um crescimento seguro".*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor o estudo que avaliava o impacto do programa Sonhos e Times Jovens Líderes, teve-se a intenção de saber a opinião dos alunos em relação as mudanças adquiridas em suas vidas e nas comunidades onde vivem depois de terem passado pelo treinamento.

Nota-se com a análise quantitativa e qualitativa das respostas dos adolescentes que o programa Sonhos e Times Jovens Líderes teve um impacto significativo em suas vidas e nas comunidades onde vivem. Estes impactos vão ao encontro aos objetivos do programa e estimula os jovens para o protagonismo juvenil. Assim, constatou-se a possibilidade de se desenvolver ações de liderança e cidadania por meio de eventos esportivos elaborados pelos Jovens Líderes estreitando os laços com outros jovens e demais integrantes e representantes das comunidades onde vivem.

Quando considerados os pressupostos metodológicos do esporte educacional, ENSINAR BEM E MAIS QUE ESPORTE PARA TODOS, as ações de desenvolvimento e fomento ao protagonismo juvenil e ao envolvimento dos jovens em atividades esportivas comunitárias com caráter educacional evidenciaram as possibilidades de reversão dos quadros de marginalização e exclusão social, autoestima juvenil, mudança de hábitos de lazer passivo para lazer ativo, dentre outras.

Este trabalho buscou também contribuir para o avanço das discussões referente ao trabalho e/ou as metodologias de ensino de esporte educacional para jovens que são, ainda, muito incipientes na literatura nacional.

REFERÊNCIAS

ALIENDE, A. **12 Qualidades do Jovem Líder**. (2003). Disponível em http://www.jesussite.com.br/acervo.asp?Id=796 acessado em 24 de Junho 2010.

BRETÂS, A. **A Pobreza, a marginalidade e a ocupação do tempo livre de crianças/adolescentes das camadas populares:** uma relação de tensão?. (2002). Disponível em www.lazer.eefd.ufrj.br/infancia acessado em 02 de Junho de 2010.

HUNTER, J. C. **O Monge e o Executivo**: Uma História sobre a Essência da Liderança. Rio de Janeiro. Sextante, (2004)

_____ Como se tornar um Líder servidor: Os princípios de liderança de o monge e o executivo. Rio de Janeiro. Sextante. (2006)

SILVA, C. F.; SOUZA, D. M. O. **Protagonismo: Uma prática para desenvolvimento do jovem.** (2003). Disponível em http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_colunas/coluna_livre/id310803.htm acessado em 29 de Março de 2010.

SOUZA. 2004. Disponível em www.andi.org.br acessado em 21 de Abril de 2010.

[1] Instituto Esporte e Educação.

[2] Instituto Esporte e Educação, Faculdade Mario Schenberg, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

[3] Instituto Esporte e Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

R. Colorado, 164, Rancho Alegre, Santana de Parnaíba/SP
06515210